



FACULDADE DE INHUMAS

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE INHUMAS

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MARCUS VINICIUS SOUSA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR O VOLEIBOL POR MEIO DE
ATIVIDADES LÚDICAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

INHUMAS-GO

2020

MARCUS VINICIUS SOUSA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR O VOLEIBOL POR MEIO DE
ATIVIDADES LÚDICAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física, da Faculdade de Inhumas (FACMAIS) como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.
Professor orientador: Marcelo Galdino de Melo.

**INHUMAS – GO
2020**

MARCUS VINICIUS SOUSA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR O VOLEIBOL POR MEIO DE
ATIVIDADES LÚDICAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO(S) ALUNO(S)

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física, da Faculdade de Inhumas (FACMAIS), como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Inhumas, 18 de novembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA

Prof Marcelo Galdino de Melo – FacMais
(orientador e presidente)

Prof. Esp. Ezequiel Pereira Lima - FacMais
(Membro)

Dedico esta monografia a minha mãe, Maria Aparecida de Sousa Santos, ao meu pai, Nildimar Delfino dos Santos e ao meu Irmão, Nildinei de Sousa Santos que presenciaram toda minha trajetória até o dia de hoje. Obrigado, por fazerem parte da minha conquista.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela sua bênção concedida a mim ao longo de minha jornada, que por alguns instantes tiveram momentos difíceis e momentos de conquistas, mas graças a Deus que estou concluindo mais uma etapa em minha vida de muitas que ainda acredito que estão por vir.

Agradeço ao apoio de minha família que sempre esteve presente me motivando, buscando sempre meios e formas de para que eu alcançasse meus objetivos. Obrigado por estarem fazendo parte da minha história.

Agradeço ao meu orientador por ter sido compreensivo, amigo, atencioso, dedicado, e instigador no desenvolvimento de minha monografia. Ele é uma pessoa incrível que sempre dedicou e acreditou em mim. Obrigado também por sempre ser um ótimo orientador, por ser muito legal, motivador e comunicativo. A todas essas e outras milhares qualidades, sou eternamente grato por tudo que o senhor já fez por mim Professor Marcelo Galdino de Melo.

Agradeço também aos colegas e amigos de curso Julio Cesar de Paula e Magdyelly Marques dos Santos que sempre estavam comigo durante esses 4 anos de faculdade. Sem o apoio entre nós, talvez não estaríamos concluindo nossos estudos. Então, obrigado amigos.

"A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces." (Aristóteles)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACM	Associação Cristã de Moços
CBV	Confederação Brasileira de Voleibol
CDV	Centro de Desenvolvimento de Voleibol
EUA	Estados Unidos da América
FIVB	Federação Internacional de Voleibol

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 Linha do Tempo.....	22
Imagem 2 Saque.....	38
Imagem 3 Saque adaptado.....	38
Imagem 4 Recepção.....	39
Imagem 5 Recepção Adaptada.....	40
Imagem 6 Levantamento.....	41
Imagem 7 Levantamento Adaptado.....	41
Imagem 8 Ataque.....	42
Imagem 9 Ataque Adaptado.....	43
Imagem 10 Bloqueio.....	44
Imagem 11 Bloqueio Adaptado.....	44
Imagem 12 Quadra de Voleibol.....	45

RESUMO

A presente pesquisa aborda sobre a importância de trabalhar o voleibol em atividades lúdicas no ensino fundamental. A utilização de métodos adaptados e estruturados serão os meios viáveis para a implementação desse esporte dentro da Escola. A busca por conteúdos agrega valor à pesquisa e mostra a necessidade em não deixarmos essa modalidade fora do ensino, juntamente com o Professor de Educação Física. Todos os dados serão obtidos por intermédio de revisões bibliográficas, relacionadas ao tema escolhido, conforme aos métodos utilizados para descrever o assunto, em seguida foi realizado um questionário estruturado nos quais serão obtidos os resultados esperados dentro da pesquisa. A pesquisa dará por concluída após apresentação e conclusão clara de todos os pontos abordados.

Palavras-chave: Lúdico. Psicomotricidade. Ensino. Voleibol.

ABSTRACT

This research approaches the importance of working volleyball through playful activities in elementary school. The use of adapted and structured methods will be viable means for the implementation of this sport within the School. The search for content adds value to research and shows the need not to leave this modality out of teaching together with the Physical Education Teacher. All data will be obtained through bibliographic reviews related to the chosen theme, according to the methods used to describe the subject, a structured questionnaire was carried out where the expected results within the research will be obtained. The research will be concluded after presentation and clear conclusion all the points covered.

Keywords: Ludic. Psychomotricity. Teaching. Volleyball

SUMÁRIO

1 A HISTÓRIA E TRAJETÓRIA DO VOLEIBOL PELO MUNDO	15
1.1 - HISTÓRIA DO VOLEIBOL	15
1.2 - HISTÓRIA DO VOLEIBOL NO BRASIL	19
1.3 - A CHEGADA DO VOLEIBOL NO BRASIL	23
2 PORQUE UTILIZAR AS BRINCADEIRAS LÚDICAS, QUAIS OS BENEFÍCIOS EM TRABALHAR A LUDICIDADE E COMO DESENVOLVER O VOLEIBOL COM OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	26
2.1 - PORQUÊ UTILIZAR BRINCADEIRAS LÚDICAS	26
2.2 - QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS EM TRABALHAR A LUDICIDADE COM OS ALUNOS?	28
2.3 - COMO TRABALHAR O VOLEIBOL COM OS ALUNOS POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	31
3 VOLEIBOL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	38
3.1 - A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR O VOLEIBOL DENTRO DA ESCOLA	38
3.2 - VOLEIBOL PEDAGÓGICO E SEUS FUNDAMENTOS BÁSICOS	39
3.3 DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	48
3.4 - ENTREVISTA/QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO E ANÁLISE	49

CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
REFERÊNCIAS	55
ANEXOS	
ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO	57
ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO	60
ANEXO 3 - FOTO GOOGLE FORMS	61

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como caráter objetivo em analisar o tema proposto: A importância de se trabalhar o voleibol por meio de atividades lúdicas nas séries iniciais do ensino fundamental. Ele propõe examinar os dados sobre a execução do voleibol nas aulas de Educação Física, juntamente com a expectativa esperada dentro da escola e a sua realidade vista atualmente. A pesquisa pretende contribuir para a compreensão e solução da problemática encontrada no âmbito escolar, de modo que retrate sua importância e seja entendida seu valor para o desenvolvimento ao longo do tempo.

Ante exposto, apresentamos o problema de nossa pesquisa, como: A importância de se trabalhar o voleibol por meio de atividades lúdicas nas séries iniciais do ensino fundamental. O tema proposto se justifica socialmente por meio da possibilidade em sociabilizar o conhecimento sobre a importância do Voleibol nas aulas práticas e assim levantando questionamento e a importância do professor de Educação Física dentro da escola.

A metodologia empregada será por intermédio de revisão bibliográfica, em que induzirá o conteúdo, explicando a importância do tema escolhido, a contribuição que irá trazer aos professores de Educação Física e a necessidade de introduzir o voleibol nas escolas por meio de atividades lúdicas.

Os referenciais teóricos nos darão pistas sobre a temática construída com base nas leituras de: BULGARELLI, FERREIRA, GUIMARÃES e MATTA entre outros autores. As leituras dos trabalhos destes autores permitiram-nos perceber um viés de análise que procura evidenciar conteúdos sobre a história, percurso, conquistas, datas importantes e marcos históricos do voleibol no mundo e no Brasil.

Para esta pesquisa é de suma importância de se trabalhar o voleibol por meio das atividades lúdicas nas séries iniciais do ensino fundamental, nosso trabalho de conclusão de curso foi dividida em três capítulos.

No primeiro capítulo será apresentado: A história e trajetória do voleibol pelo mundo até o Brasil.

No segundo capítulo será: Por que utilizar as brincadeiras lúdicas, quais os benefícios em trabalhar a ludicidade e como desenvolver o voleibol com os alunos do ensino fundamental.

Por último, no terceiro capítulo será abordado: Voleibol como ferramenta pedagógica na Educação Física escolar, bem como a apresentação de nossa entrevista/questionário semiestruturado e sua reflexão e análise.

Esses capítulos serão a base para o desenvolvimento dos tópicos utilizados dentro do tema. A escrita será desenvolvida de forma clara, rica em conteúdo e com bibliografias importantíssimas utilizadas na Educação Escolar.

1 HISTÓRIA E TRAJETÓRIA DO VOLEIBOL PELO MUNDO ATÉ O BRASIL

No primeiro capítulo, nossa apresentação vem trazendo a história do voleibol, considerando sua trajetória pelo mundo e também a história do voleibol no Brasil. O capítulo se divide em partes, em que dentro deles serão abordados os assuntos por tópicos, mostrando o conteúdo proposto pelos títulos, então no primeiro capítulo será abordado: A história e trajetória do voleibol pelo mundo até o Brasil.

1.1 HISTÓRIA DO VOLEIBOL

Para discorrer sobre o assunto, vamos precisar fazer uma volta no tempo, mais especificamente na época da Grécia, período em que o voleibol mostrava seus primeiros passos para uma grande evolução após alguns anos. (BULGARELLI 2017)

Os jogos na antiguidade eram de característica voltada para dança e comemorações sem a intenção de vitória contra seus adversários, não levava muito a sério quando praticavam suas atividades e por conta disso, durante as partidas não se importava quantas vezes a equipe tocava na bola, não tinham muitas regras e também não se preocupavam em ganhar, continuando assim plenamente o jogo até que um lado deixasse cair ao chão. (BULGARELLI 2017).

Em 1895 surgiu o desenvolvedor e inventor do voleibol, William G. Morgan, professor de Educação Física e diretor da Associação Cristã de Moços (ACM), mais especificamente na unidade de Holyoke (Massachusetts, EUA). Morgan antes de se tornar muito conhecido e popular pela sua criação do voleibol, era somente professor de Educação Física, mas que sempre buscava novidades com boas intenções para a população, seu destino mudou quando ele tornou-se diretor da (ACM), iniciando seus primeiros trabalhos de pesquisa para desenvolver um novo esporte com menos contato físico, menos esforço, que fosse voltado para homens mais velhos e que não possuíam muito desenvolvimento físico. (BULGARELLI 2017)

Essas pessoas que não apresentavam habilidades e porte físico, tinham medo de praticar jogos mais violentos pelo fato de ser difícil e complexo, por conta disso nasceu seu interesse em criar uma modalidade que atendesse a esse público específico. (BULGARELLI, 2017).

Ao decorrer dos anos as “pessoas” desistiram de praticar algumas modalidades que exigiam muita habilidade e força, devido a complexidade de movimentos que era necessário, já não acompanhava mais o ritmo de uma partida de tênis ou basquete, e por conta disso acabavam deixando de praticar muitos esportes, e foi em meio tantas dificuldades, que o professor de Educação Física, William G. Morgan viu a necessidade de reinventar uma modalidade menos intensa para as pessoas de mais idade. (BULGARELLI 2017)

Hoje, podemos considerar que modalidades como o basquete, o handebol, o voleibol, o baseball e o tênis, não têm suas origens específicas na Grécia antiga, mas se tornaram modalidades que são variações e aperfeiçoamentos de jogos muito antigos. A história do voleibol, por sua vez, é uma história muito interessante, pois a sua criação ocorreu para atender uma necessidade que as outras modalidades esportivas não estavam mais atendendo (BULGARELLI 2017, p. 11).

Ao ver algumas possibilidades e arriscando em várias ideias, Morgan começou a desenvolver projetos, observando e revendo se o que ele iria propor, seria a mudança para as pessoas de mais idade. Em um de seus projetos, ele conseguiu ter uma bela visão de modalidade que poderia ser praticada dentro de ginásios, assim, dando seguimento no seu planejamento por conta de outro esporte. Inicialmente, Morgan viu que o tênis era bem peculiar e interessante, devido a sua forma de jogar, então era evidente e necessário que algumas mudanças de materiais e regras fossem feitas. (BULGARELLI 2017)

Ao ver que a rede de tênis seria um instrumento importante, ele manteve-a para o jogo, mas colocando um pouco mais alta, com altura de uma pessoa adulta comum, por volta de 1,98 m de altura, assim as mudanças eram feitas e cada vez mais ele estava perto de alcançar seu objetivo. (BULGARELLI 2017)

Não se contentando somente com a mudança de altura de rede, Morgan retirou as raquetes e a pequena bola usada no tênis, substituindo por uma câmara de ar de uma bola de basquete, mas ao tentar jogar com a câmara de ar, ele percebeu que era muito leve e propôs tentar com a original bola de basquete, mas sua tentativa acabou falhando pelo fato que a bola de basquete era muito pesada, então havia mais um desafio em seu projeto que era de chave principal, desenvolver uma bola leve, mas que fosse e ao mesmo tempo de peso, para conseguir manipular com as mãos. (BULGARELLI, 2017).

Morgan, querendo que a bola não fosse tão grande e com as características próprias, fez a solicitação a uma fábrica, e foi a partir do seu pedido que foi criada uma bola de couro, contendo do lado de dentro uma câmara de ar que deram por fim as medidas de circunferência do lado de fora entre 63,5 e 68,6 cm com o peso estipulado de 252 a 336g. (BULGARELLI, 2017).

Assim, fazendo suas alterações e mudanças, em 1895 foi criado um novo jogo chamado por ele de "Minonette", onde era composto no início por duas equipes sem definição de números de participantes dentro do jogo, ao ver que era desnecessário tantas pessoas no jogo, houve a mudança e optaram em colocar 9 jogadores em campo. (BULGARELLI 2017)

O jogo funcionava da seguinte maneira: a bola era lançada de um lado para o outro, com o objetivo de suspendê-la, realizando toques sem deixá-la cair e assim sucessivamente seguia o jogo, até a equipe conseguir realizar o ponto. Havia várias maneiras usadas para saque, tanto por baixo quanto por cima, era escolhido por cada jogador a maneira que mais lhe favorecia durante o saque. (BULGARELLI 2017)

Em questão de definição de regras e dinâmica do jogo, Morgan contou com ajuda de outros professores da Associação Cristã de Moços, dois deles foram o Dr. Frank Wood e John Lynch, desenvolvendo juntos e concluindo as primeiras regras do Minonette. Um ano após a sua criação, mais especificamente em 1896, Morgan recebeu o convite para apresentar seu jogo aos diretores de Educação Física da ACM, o que para ele não era esperado acabou sendo o maior sucesso ao demonstrar sua criação. (BULGARELLI, 2017).

Ser coletivo, favorecer a interdependência e a cooperação, e ter a possibilidade de ser praticado por qualquer pessoa, independente de idade ou sexo e em virtude da diminuição da agressividade pela ausência de contato físico, já que o campo é dividido pela rede. Deste modo, a agressividade é manifestada sobre a bola (GUIMARÃES e MATTA, 2004).

Conforme a evolução e habilidade dos jogadores notava-se o aperfeiçoamento na modalidade, mostrando uma grande melhoria na condição física e conhecimentos táticos do jogo, e de acordo com essas e entre outras melhorias, que no dia 24/09/94 no congresso da FIVB houve algumas mudanças de regras no jogo, um exemplo dessas mudanças foi o toque da bola, agora ela poderia ser tocada em

qualquer parte do corpo desde que não haja dois toques, e assim o jogo poderia correr com menos interrupções. (MELO 2010).

Em 1918, o número de jogadores por time foi limitado a seis e, em 1922, o número máximo de toques na bola permitido foi fixado em três. Até os anos 30, o vôlei foi praticado mais como uma forma de recreação e lazer, e houve poucas atividades internacionais e competições. Isso devido ao fato que havia diferentes regras em várias partes do mundo. (MELO 2010, p. 04).

O professor Alfred T. Halstead não gostava muito do nome que foi dado por Morgan ao jogo, ao pensar bastante ele resolveu se encontrar com Morgan para sugerir um nome que poderia ser mais adequado, e foi a partir de sua sugestão que Morgan pensou e resolveu trocar o nome de Minonette para "Volleyball", então no ano de 1952 houve uma atualização da nomenclatura, passando a ser chamado definitivamente "Volleyball". (BULGARELLI 2017)

Como o voleibol ainda não tinha suas regras oficialmente estabelecidas, ao passar dos anos surgiram modificações e de pouco a pouco se encaixava uma ou outra regra na modalidade, essas mudanças ocorreram por um longo tempo, vindo do ano de 1900 a aproximadamente, até o ano de 1994. (MELO 2010)

No ano de 1918, a quantidade de jogadores no time foi limitado para seis pessoas, pois já não havia mais a necessidade de 9 pessoas em quadra, anos depois em 1922, também foi definido a quantidade máxima de toques na bola por time, ficando definido em 3 toques independente da parte que ela tocasse o corpo. (BULGARELLI, 2017)

Até os anos 30, o vôlei foi praticado mais como uma forma de recreação e lazer, e houve poucas atividades internacionais e competições. Isso devido ao fato de que havia diferentes regras em várias partes do mundo. Entretanto, campeonatos nacionais já eram disputados nos países da Europa oriental, para onde o esporte foi levado pelos soldados americanos a partir de 1915, na 1ª Guerra Mundial. Também em função da 1ª Guerra Mundial, o Egito foi o primeiro país africano a descobrir o vôlei. (MELO, 2010. p. 04-05).

Com o passar dos anos, o voleibol começou a ser desenvolvido em outros países, por exemplo, no Canadá, e a partir daí o voleibol espalhou-se por centenas de lugares, levando seu marcante jogo. O crescimento da modalidade foi tão rápido que em menos de 10 anos a quantidade de países filiados à FIVB (Federação Internacional

de Voleibol) passou de 14 em 1947, para 55 em 1955 e em 1964 foi maior ainda, chegando a marca de 101 afiliados. O voleibol atualmente é um dos esportes mais conhecidos mundialmente contando com 220 federações filiadas na FIVB. (BULGARELLI, 2017).

O sucesso do voleibol era tão grande, que a sua ascensão foi muito mais rápida do que diversas outras modalidades mais antigas que não conseguiram se organizar para se desenvolver tão bem. Um dos principais fatores que contribuíram para esse desenvolvimento foi a fácil realização do jogo e a possibilidade de se jogar em outros ambientes, além de ginásios. Será que essa possibilidade não deu origem a outras modalidades? (BULGARELLI, 2017, p.13).

1.2 HISTÓRIA DO VOLEIBOL NO BRASIL

Anos atrás, o esporte que predominava no Brasil e que era mais querido pelos brasileiros era o futebol, conhecido por emocionar muita gente e concentrar milhares de pessoas em estádios e com todo esse sucesso, as outras modalidades quase não tinham visibilidade.(BULGARELLI 2017)

Os investimentos no futebol eram absurdos, contando com grandes marcas, divulgando e deixando cada vez mais popular, mas como tudo tem seu tempo, começou a surgir no Brasil uma pequena modalidade que era diferente e que trazia interesse das pessoas, e ele era chamado de voleibol.(BULGARELLI 2017)

Não se tem registro de quando o vôlei chegou às terras brasileiras. Oficialmente, a primeira competição do esporte no país foi realizada em Recife (PE), em 1915, organizada pela Associação Cristã de Moços (ACM) local, e com regras e regulamento definidos. Assim, tudo leva a crer que o esporte já era praticado informalmente antes desta data. A partir daquele momento, entretanto, colégios de outras cidades pernambucanas passaram a ter o vôlei como uma de suas disciplinas de educação física. Dois anos depois, em 1917, o esporte chegou à ACM de São Paulo. (MELO, 2010 , p 05).

O voleibol começou a se propagar rapidamente por muitas cidades e estados do Brasil, sendo praticado em ginásios, campos de areias e até mesmo nas ruas, os lugares que não se encontravam em bom estado para a prática do voleibol, eram adaptados e transformados pelas pessoas, mostrando que o lugares ruins não eram desculpa para não praticar. (MELO, 2010)

Claro que não foi fácil conseguir apoio rápido de investimentos em primeira instância, pois era um risco muito grande e havia a possibilidade dos patrocinadores não terem um feedback positivo da mídia, sem contar que seu desenvolvimento era algo um pouco demorado, havendo poucas pessoas preparadas para o treinamento dos atletas. (BULGARELLI, 2017).

Com o surgimento de alguns investimentos e patrocínios, o Brasil começou a se desenvolver mais e a buscar melhorias para que o esporte crescesse, era necessário que fossem feitos esses investimentos, pois só assim iriam elevar o Brasil na categoria de esporte. (BULGARELLI, 2017).

Com toda avalanche de novidades que estavam acontecendo em tão pouco tempo, o Brasil começou a ter suas primeiras conquistas e para continuar assim, no ano de 1954, foi criada a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) que ajudou na melhoria e treinamento dos atletas. (BULGARELLI, 2017).

Os primeiros títulos importantes conquistados pelas Seleções Brasileiras masculina e feminina aconteceram em Jogos Pan-Americanos. Em 1959, a equipe feminina sagrou-se campeã da competição em Chicago (EUA) enquanto que a masculina foi vice-campeã. O feito da Seleção feminina foi repetido em 1963 em São Paulo, sendo que desta vez a Seleção masculina também foi campeã. (MELO, 2010 , p. 06).

No ano de 1962, quando o congresso de Sofia (Bulgária) aconteceu, trouxe o auge para voleibol, que foi oficialmente reconhecido como esporte olímpico, mostrando a potência que tinha o esporte e quanto ele era valorizado. Depois desse, o Brasil continuou conquistando novos títulos que foram a vitória da Liga Mundial, em 1993 e 2001 e o Mundial da Argentina, em 2002. (MELO, 2010)

O voleibol tornou-se revolucionário em nosso país, conseguindo alcançar um inédito bicampeonato olímpico com a seleção feminina no ano de 2008 em Pequim, e no ano de 2012 em Londres, levando essas e muitas outras conquistas ao longo do tempo abrirem mais possibilidades de trazer investidores e patrocinadores para o esporte. (MELO, 2010)

Outro marco na época, foi a criação e construção do Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV) pelo Sr. Ary Graça, que estava na gestão. O CDV foi construído para treinamento das seleções de todas as categorias, elevando o Brasil

a um patamar de padrão altíssimo de desenvolvimento do voleibol. (BULGARELLI, 2017).

O Brasil e a CBV são referência mundial no desenvolvimento do voleibol, o que os torna modelos de organização a serem seguidos por outras diversas federações e confederações internacionais. Todo esse sucesso levou o Sr. Ary Graça a se tornar o presidente em exercício da FIVB. (BULGARELLI, 2017, p. 17).

Foi notável que durante aquela época, o voleibol destacou-se e conseguiu seu espaço devido a sua divulgação entre o meio visual e pela iniciativa de trazer a mudança dentro dos esportes que até então já existiam, a ajuda de nomes conhecidos também favoreceram para que levasse esse esporte para os outros países alcançando um novo patamar. (GUIMARÃES e MATTA, 2004).

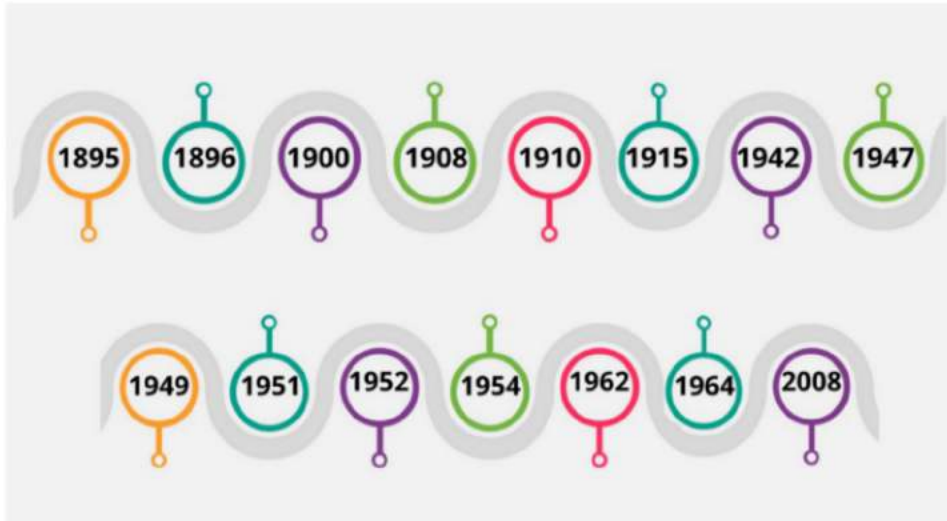
O Brasil inicialmente não foi um dos maiores divulgadores do voleibol, mas foi o que viu oportunidade e mais investiu, trazendo uma mega estrutura mostrando-se apto e pronto no treinamento e desenvolvimento de novos atletas. (BULGARELLI 2017)

O sucesso do voleibol era tão grande, que a sua ascensão foi muito mais rápida do que diversas outras modalidades mais antigas que não conseguiram se organizar para se desenvolver tão bem. Um dos principais fatores que contribuíram para esse desenvolvimento foi a fácil realização do jogo e a possibilidade de se jogar em outros ambientes, além de ginásios. Será que essa possibilidade não deu origem a outras modalidades? (BULGARELLI, 2017, p 14).

Todas essas conquistas eram devidas aos reforços dos treinadores e professores de Educação Física que com ajuda de investimentos conseguiram mudar o cenário brasileiro devido ao conhecimento e formação na área da educação. (MELO 2010)

Para melhor exemplificar, construímos uma linha do tempo (figura 1), que vem mostrar alguns marcos importantes do voleibol no mundo e também pelo nosso Brasil.

Figura 1 - Linha do tempo



Fonte: Elaborado pelo autor.

- 1895 - Ano da criação do voleibol pelo professor de Educação Física, William G. Morgan. (BULGARELLI, 2017, p , 13).
- 1896 - Morgan recebeu o convite para apresentar seu jogo aos diretores de Educação Física da ACM, considerado um sucesso a demonstração de sua criação. (BULGARELLI, 2017, p, 13).
- 1900 - Voleibol chega ao Canadá, primeiro país fora dos Estados Unidos. (BULGARELLI, 2017, p,13).
- 1908 - O esporte vai para o continente asiático e começa a ser praticado na China e no Japão. (MELO, 2010, p, 04).
- 1910 - O esporte chega ao Peru, primeiro país da América do Sul a praticar o esporte. (MELO, 2010, p, 04).
- 1915 - Primeira competição do esporte no país foi realizada em Recife (PE), organizada pela Associação Cristã de Moços (ACM). (BULGARELLI, 2017, p, 16).
- 1942 - Morre aos 72 anos de idade, o criador do voleibol, William George Morgan. (SILVIA, 2017, s/p).
- 1947 - Fundada na França a FIVB (Federação Internacional de Voleibol). (SILVIA, 2017, s/p).

- 1949 - Realizado o primeiro campeonato mundial masculino na Tchecoslováquia (foi vencido pela Rússia). (SILVIA, 2017, s/p).
- 1951 - Realizado o primeiro campeonato sul-americano de voleibol, na cidade do Rio de Janeiro. O Brasil tornou-se campeão masculino e feminino. (SILVIA, 2017, s/p).
- 1952 - Atualização da nomenclatura, deixando de ser minonette para ser chamado definitivamente de "Volleyball". No mesmo ano foi realizado o primeiro campeonato mundial feminino. (SILVIA ,2017, s/p)
- 1954 - Foi criada a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) que ajudou na melhoria e treinamento dos atletas. (BULGARELLI, 2017, p, 16)
- 1962 - Aconteceu o congresso de Sofia (Bulgária) onde trouxe o auge para voleibol que foi oficialmente reconhecido oficialmente como esporte olímpico. (MELO, 2010, p, 05)
- 1964 - Esporte passa a fazer parte do programa oficial das Olimpíadas, realizadas em Tóquio, no Japão. (SILVIA, 2017, s/p)
- 2008 - Bicampeonato olímpico com a seleção feminina em Pequim, e no ano de 2012 em Londres. (BULGARELLI, 2017, p, 17)

1.3 A CHEGADA DO VOLEIBOL NO BRASIL

Como vimos em várias bibliografias, há rumores onde condizem afirmações sobre duas maneiras que o voleibol foi trazido e praticado no Brasil, uma delas dizendo que sua primeira vez foi em 1915 praticada no colégio Marista de Pernambuco e a outra condiz afirmando que foi trazido pela ACM nos anos de 1916 e 1917, histórias essas que não tem um pretexto real e afirmativo sobre a chegada do voleibol ao Brasil, mas que são mais populares e conhecidas pelas pessoas. (BULGARELLI 2017)

Com a rápida propagação do voleibol por várias cidades brasileiras, as crianças começaram a brincar nas ruas e vielas com bolas de voleibol sem haver ao menos conhecimento e noção básica da modalidade e sem saber que tinha uma diferença da bola de futebol para a de voleibol, então por muito tempo teve-se que

trabalhar o conceito de que bola de voleibol não fazia parte das peladas e que ela era especificamente feita para o voleibol. (GUIMARÃES e MATTA, 2004).

Até hoje, há professores de Educação Física que quase “infarta” ao verem crianças e até mesmo adultos chutarem uma bola de voleibol, a cobrança dentro da escola para não utilizarem a bola de voleibol no pé é muito grande, pois sua leveza e fácil manipulação sempre acabam prejudicando-a pelo uso inadequado. (GUIMARÃES e MATTA, 2004).

E como era notável o interesse das crianças em jogos e brincadeiras utilizando bolas, os professores de Educação Física começaram a entender que precisavam trazer esse novo esporte para dentro das escolas, mas havia um desafio maior, que era, como trabalhar a modalidade com alunos que não possuíam grandes habilidades e que estavam em fase de desenvolvimento?(GUIMARÃES e MATTA, 2004).

Então a maneira mais viável seria desenvolver por meio de brincadeiras e atividades que simulavam o voleibol, mas como as escolas eram muito precárias em questão de estrutura faltando quadras de esporte e até mesmo espaços de recreação, os professores começaram a se reinventar novamente e se virando com o que estava disponível para as aulas práticas. (BULGARELLI, 2017).

Com essa percepção de que as brincadeiras e atividades que simulavam o voleibol seria a maneira mais viável e menos perigosa, uma questão muito importante foi questionada, mas como introduzir isso dentro da escola com alunos do ensino fundamental? Quais recursos materiais devem ser utilizados? Mesmo sem recursos materiais ou até mesmo sem espaço de lazer o professor irá conseguir trabalhar a modalidade com os alunos? Então abriu-se uma pauta para vários probleminhas que estavam diante do professor de Educação Física que teve muito trabalho na hora de conseguir resolver essa defasagem encontrada na realidade da escola.(MELO, 2010)

É necessário enfatizar a história do voleibol e sua evolução, para conseguirmos trabalhar os conteúdos em sala de aula e nas quadras, é por meio desse norte de pesquisa que iremos começar a abordar no próximo capítulo, como deve-se trabalhar essa modalidade com os alunos, utilizando o lúdico juntamente com o voleibol e porque devemos trabalhar o voleibol dentro das escolas. (BULGARELLI, 2017)

No próximo capítulo, iremos apresentar o porquê de utilizar brincadeiras lúdicas, quais são os benefícios em trabalhar a ludicidade com os alunos e como trabalhar o voleibol com os alunos por meio de atividades lúdicas nas séries iniciais do ensino fundamental.

2 POR QUE UTILIZAR AS BRINCADEIRAS LÚDICAS, QUAIS OS BENEFÍCIOS EM TRABALHAR A LUDICIDADE E COMO DESENVOLVER O VOLEIBOL COM OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 POR QUE UTILIZAR BRINCADEIRAS LÚDICAS

Neste capítulo, iniciaremos as abordagens sobre o por que utilizar brincadeiras lúdicas, quais são os benefícios em trabalhar a ludicidade com os alunos e como trabalhar o voleibol com os discentes por meio de atividades lúdicas nas séries iniciais do ensino fundamental, esses temas vêm disseminar e agregar mais conteúdo enriquecendo o trabalho já desenvolvido anteriormente no capítulo 1.

As fontes de pesquisa serão um norte para a complementação da monografia e agregar esses elementos são de suma importância para continuarmos o capítulo 2 e entendermos mais sobre o tema proposto.

Quando pensamos no conceito de ludicidade, logo em mente lembramos em brincadeiras que proporcionam momentos de alegria, prazer, união e integração, devido a não cobrança de regras específicas ou até mesmo jogadas técnicas, as brincadeiras lúdicas se tornam mais atraentes e divertidas para as crianças, e é através desse norte que a aprendizagem se desenvolve melhor, trazendo grandes benefícios para os alunos. (MOTA, 2017)

No Dicionário Aurélio a palavra, lúdico, está como um adjetivo, relativo a jogos, brinquedos e divertimento que, segundo o mesmo, divertir se refere a recrear, entreter, distrair, fazer mudar de fim, de objeto, fazer esquecer. A princípio o significado que o mesmo dicionário traz é de que a criatividade é a capacidade de criar e esta, por sua vez, significa, dentre outras definições, formar, imaginar e educar. (FERREIRA, 2001, p. 194-196).

As atividades lúdicas não limitam-se e não se restringem ao jogo e a brincadeira, incluindo várias possibilidades com momentos que proporcionam expressões e ações talvez nunca vividas antes. (MOTA, 2017)

A possibilidade em sempre inovar e ser diferente nas atividades e brincadeiras, são elementos que fazem da aula de Educação Física a mais querida pelos alunos, isto foi o que aprendemos durante este período de graduação em

nossas diversas disciplinas de Práticas Curriculares, de forma específica, e Fundamentos Metodológicos do Voleibol e ainda quando se tem um feedback positivo das crianças, não há obstáculo que impossibilite o professor de desenvolver sua aula prática. (LUCKESI, 2000)

(...) são aquelas atividades que propiciam uma experiência de plenitude, em que se envolve por inteiro, estando flexíveis e saudáveis. Complementando tais ideias, Santin (1994), expressa que são ações vividas e sentidas, não definíveis por palavras, mas compreendidas pela fruição, povoadas pela fantasia, pela imaginação e pelos sonhos que se articulam como teias tecidas com materiais simbólicos. Desta forma, as atividades lúdicas e criativas, não são encontradas nos prazeres estereotipados, no que é dado, pois, estes não possuem a marca da singularidade do sujeito que as vivencia. (LUCKESI, 2000, p.6)

É notável que crianças e adolescentes sempre estão em constante movimento, seja brincando com algum amiguinho, interagindo com algum colega, entre outras coisas, um dos lugares mais comuns e que se destaca essa percepção é dentro da escola, pois é neste local que elas sentem maior liberdade de expressão, é justamente neste período que devem se intensificar as aprendizagens para que desenvolvam melhor as habilidades no seu processo de ensino. (LUCKESI, 2000)

Cabe aqui ressaltar o papel da Educação Física e das atividades criativas e lúdicas, propícias para as crianças e adolescentes, as quais colaboraram para o desenvolvimento de habilidades motoras pequenas e amplas. Cabe ao professor trazer esses tipos de atividades para as aulas de Educação Física. (MOTA, 2017, p.9)

A ludicidade transforma o indivíduo seja (criança ou adulto) entre a relação na sociedade onde vivem, o desenvolvimento humano faz com que consigam resolver alguns problemas e situações do cotidiano social e escolar. (MOTA, 2017)

A presença da ludicidade pode não ser tão interessante para algumas pessoas, mas a sua capacidade de transformação é incrivelmente absurda e somente quem está de frente e trabalha para que vivenciam essas experiências sabe o quanto os alunos conseguem evoluir em suas características físicas, psicológicas e humanas. (MOTA, 2017)

O lúdico não se situa numa determinada dimensão do nosso ser, mas constitui-se numa síntese integradora. Ele se materializa no todo, no integral da existência humana. Da mesma forma que não existe uma essência humana divorciada da existência, também não existe um lúdico descolado das relações sociais (ACORDI, FALCÃO e SILVA, 2005, p. 35, *apud* PARANÁ, 2008, p. 55).

Para que o processo de ensino seja levado com qualidade e de maneira correta, é necessário que o professor tenha em mãos seu plano de aula estruturado de modo que sejam compreendidos seu objetivo trazendo de forma clara a proposta de sua aula.

Com um plano de aula bem desenvolvido a facilidade em conseguir transmitir o conhecimento aumenta e por consequência disso, também melhora a confiança do professor ao trabalhar seus conteúdos.(MOTA, 2017)

Conforme aprendemos durante este período de graduação em nossas diversas disciplinas de Práticas Curriculares, e de forma específica, Fundamentos Metodológicos do Voleibol, é necessário que o plano de aula seja pensado e desenvolvido muito antes de qualquer aula, seja ela dentro da sala ou em quadra, pois assim a qualidade da aula aumenta e o professor não se torna mais um dos conhecidos rola bola, onde deixam para pensar qual conteúdo que iram trabalhar com os alunos na hora da aula.

Com estes requisitos bem elaborados e com o professor preparado, pode ter certeza que as aulas nunca serão as mesmas a transmissão de ensino será a mais clara e fácil de compreender, e com certeza os alunos iram ter mais interesse durantes as suas aulas.(MOTA, 2017)

2.2 QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS EM TRABALHAR A LUDICIDADE COM OS ALUNOS?

Como vimos, a ludicidade é uma prática que sempre será usada para melhorar as capacidades motoras e psicológicas dos alunos e dentro desse termo há grandes benefícios que vão transformar e construir o indivíduo para as demais fases e processos durante sua vida. (MOTA, 2017)

Aprender de forma prazerosa proporciona à criança a possibilidade de construir a sua imaginação e, progressivamente, aprender a distinguir o real do imaginário. Os benefícios da ludicidade não estão restritos apenas ao ambiente escolar. Mas, são capazes de influenciar o sujeito ao longo da vida adulta. (SILVA,2019, p. 01).

Logo abaixo foram listados alguns itens, (Silva, 2019) que mostram os benefícios da ludicidade e como a ludicidade faz diferença no desenvolvimento da criança:

- Melhora o desenvolvimento cognitivo.
- Libera endorfina que é o hormônio responsável em promover a sensação de bem-estar e alegria.
- Melhora a memória e concentração.
- Evita a fadiga.
- Elimina Stress.
- Melhora o desenvolvimento motor e a psicomotricidade.
- Estimula o raciocínio.
- Melhora a comunicação e interação na sociedade.
- Aflora a criatividade da criança.
- Estimula a imaginação e imaginação.
- Os alunos exploram suas habilidades.
- Favorece a sociabilização com outros indivíduos.
- Contribui com o desenvolvimento de competências interativa.
- Instiga a autoconfiança.
- Evita a ansiedade precoce no seu processo de crescimento durante a adolescência. Aprendem a respeitar regras.
- Melhora o sono entre outras coisas.

Sabemos que durante todo processo de crescimento passamos por várias fases em nossas vidas, uma delas antes de se tornarem adolescentes é a fase que só queremos brincar, e o ato de brincar é um dos fatores que mais influenciam no desenvolvimento da criança, pois é na brincadeira que suas habilidades serão desenvolvidas e melhoradas ao longo do tempo. (SILVIA, 2019)

De acordo com (Silva, 2019), um simples ato de pular amarelinha esconde por trás dessa brincadeira benefícios que são muito importantes e que quase ninguém percebe, benefícios esses que são:

- O raciocínio para onde ele deve pisar no jogo é estimulado e sua reação de movimento acelera.
- A criança aprende a se equilibrar utilizando o peso do seu corpo em apenas uma parte, que pode ser na perna direita ou na esquerda.
- Seu tempo de reação é cobrado na hora de sair pulando e assim sua velocidade aumenta.
- O foco da criança é centralizado para o onde ela está prestes a realizar o movimento na amarelinha.
- Sua coordenação motora é instigada para tentar alcançar a distância dos quadrados na brincadeira.
- E por último, é estabilizada sua confiança quando se completada chegando ao final da amarelinha.

Então é de perceber que a ludicidade também está dentro das mais simples brincadeiras, sempre melhorando e ajudando o indivíduo a se desenvolver e trazendo a ela sua própria autonomia.

Assim é notável o quanto a ludicidade é primordial para a melhoria do ensino, é mediante ela que constroem indivíduos com suas próprias características, instigando a descobrirem-se ao longo do seu processo de crescimento. (Silva ,2019)

Reconhecer o lúdico é reconhecer a especificidade da infância: permitir que as crianças sejam crianças e vivam como crianças; é ocupar-se do presente, porque o futuro dele decorre; é esquecer o discurso que fala da criança e ouvir as crianças falarem por si mesmas; É redescobrir a linguagem dos nossos desejos e conferir-lhe o mesmo lugar que tem a linguagem da razão; é redescobrir a corporeidade ao invés de dicotomizar o homem em corpo e alma; é abrir portas e janelas e deixar que a inclinação vital penetre na escola, espante a poeira, apague as regras escritas na lousa e acorde as crianças desse sono letárgico no qual por tanto tempo deixaram de sonhar (OLIVIER, 2009, p. 41).

A partir daí, conseguimos entender por que é necessário e muito importante trazermos a ludicidade para dentro das escolas nas aulas de Educação Física, sua capacidade não limitadora e ampla, almejam o que o aluno consegue realizar por si só e não a cobrança sobre aquilo que as pessoas esperam ser o certo ou ideal para elas. (Silva, 2019)

2.3 COMO TRABALHAR O VOLEIBOL COM OS ALUNOS POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo com (BULGARELLI, 2017), agora que entendemos o quanto a ludicidade faz a diferença e sua importância no meio social e escolar, podemos entrar na questão chave que será: Como o professor de Educação Física irá conseguir trabalhar o voleibol por meio da atividade lúdica com os alunos do ensino fundamental ?

Segundo (BULGARELLI), primeiramente, há algumas etapas a serem seguidas antes de elaborar as atividades e desenvolver seu conteúdo.

1º O Professor deve rever seus materiais disponíveis para as aulas práticas, caso não tenha tudo disponível, ele deverá achar outra maneira de conseguir algum objeto parecido.

2º O Professor deve fazer uma análise dos alunos, pois se houver algum aluno com limitações de movimento será necessário elaborar atividades que não exclua este aluno.

3º Como estamos falando de alunos do ensino fundamental entre a faixa etária de 6 a 10 anos de idade, os objetos usados não serão inicialmente a própria bola do voleibol, mas sim objetos adaptados para evitar qualquer incidente.

4º A ludicidade será a chave principal e estará presente em todas as atividades.

5º Sempre usaremos adaptações para que as atividades sejam as melhores possíveis.

Agora que sabemos os pontos a serem abordados e trabalhados, como vou desenvolver isso com os alunos?

Vários materiais como o bambolê, corda, balão, cones ou até mesmo garrafas pets podem ser usadas durante as aulas e como iremos trabalhar alguns passes e movimentos do voleibol, inicialmente será desenvolvido o Passe, Recepção, Bloqueio, Corte, e Saque, para sintam por meio da brincadeira o quanto é legal esse esporte.(MOTA, 2017)

Lembrando que a intenção não é trabalhar com iniciativa esportiva com o foco de treinamento, mas sim melhorar o desenvolvimento das capacidades motoras, físicas e mentais para que ao longo do tempo despertem interesse em alguma modalidade não precisando ser propriamente o voleibol.(MOTA, 2017)

Logo abaixo está representado em plano de aula como poderíamos desenvolver a aula por meio das atividades lúdicas com adaptações. Estes planos foram apreendidos ao longo de nossa graduação e agora organizados e elaborados como estratégia de ensino para a inclusão do voleibol aplicado a Educação Física Escolar, nos anos iniciais do ensino fundamental:

❖ 1º Plano de Aula:

CONTEÚDO

Na presente aula serão usados dois movimentos utilizados no voleibol, que são recepção e passe, por meio de objetos que simulam quando são feitas as jogadas, haverá a participação de toda a turma na atividade e a original bola de voleibol não será usada no momento pois queremos que elas tenham mais liberdade para praticar.

OBJETIVO

O objetivo principal é trabalhar de forma lúdica a psicomotricidade, reflexo agilidade e coordenação motora, benefícios esses que ao longo prazo ajudaram na prática de outras modalidades, e assim consequentemente desperte o interesse no esporte fazendo com que queiram aprender mais sobre ela futuramente.

METODOLOGIA

Serão feitas duas filas mistas com meninos e meninas, um de frente para o outro, após a sua divisão serão entregues um balão para cada dupla, levantando o balão para cima até o comando do professor, assim que escutarem o apito com as duas mãos o colega que estiver com o balão deverá manter suspenso até chegar no seu outro parceiro, sem deixar cair, caso o balão caia no chão ele poderá continuar da onde parou, assim que ser entregue o balão, ele retornará correndo para seu lugar anteriormente esperando seu colega trazer novamente até você o balão, e assim serão repetidos por 5 vezes com o objetivo de sempre tentarem melhorar suas habilidades, esse tipo de brincadeira sinaliza a recepção e o passe, levantando o balão sem deixar cair e passando para seu colega.

MATERIAIS DIDÁTICOS

Para a realização destas atividades serão usados cones, apito, e balões, caso não haja cones ou apito poderão ser substituídos por garrafas pets na delimitação de espaço, e o uso da palavra (JÁ) poderá ser usada no lugar do apito onde entenderam que podem começar a atividade.

AValiação

Os alunos serão avaliados de acordo com sua participação, interesse na atividade, incentivo ao colega, comportamento e respeito com seu parceiro de dupla.

❖ 2º Plano de Aula:

CONTEÚDO

Nesta aula iremos utilizar dois movimentos do voleibol que são o Corte e o Bloqueio, por meio de atividades adaptadas que simulam e tem a intenção de replicar esses dois movimentos de forma segura e simples, a participação de todos os colegas é essencial para que dê confiança a todos e assim se sintam capazes de conseguir realizar a atividade.

OBJETIVO

A atividade tem como por objetivo trabalhar a ludicidade para melhoria do reflexo, seu tempo de reação, instigar a criança a pular e a correr, trabalhar sua coordenação motora, melhorar sua concentração e trazer auto confiança. Benefícios que ao longo do tempo serão importantes para que construa um indivíduo preparado e disposto a praticar outras atividades.

METODOLOGIA

Para a realização desses dois movimentos iremos dividir a aula em dois momentos sendo na primeira atividade o Corte e no segundo momento será desenvolvido o Bloqueio melhorando e organizando para que os alunos não fiquem perdidos durante a aula.

Para a realização do corte iremos usar adaptações que serão da seguinte maneira: Será colocado um barbante em duas pilastras com altura aproximadamente de acordo com o tamanho das crianças e logo após ser decidido a altura serão feitas duas filas mistas com meninos e meninas, uma fila ficará em frente o barbante enquanto a outra irá esperar o apito para começar a atividade que é da seguinte maneira: Os alunos que estão na fila sem ser atrás do barbante terão que sair um por vez passando de frente o barbante enquanto seu colega joga uma bola de "LEITE" e quando a bola for jogada ele terá que bater na bola para cima caracterizando o corte, ele fará este movimento até chegar ao final da fila e assim que terminar seu próximo colega continuará a atividade, após todos completarem o objetivo quem fez o corte irá para trás do barbante para jogar a bola pro seu colega e quem antes estava jogando a bola passará a realizar o corte, assim será repetido por duas vezes para que as crianças tomem mais confiança ao realizar o movimento.

No bloqueio iremos usar a mesma tática, mas com o barbante um pouco mais alto para que instigue as crianças a pularem, as duas filas permaneceram do mesmo jeito e quem tiver atrás do barbante jogar a bola normalmente, mas quem for correr e receber a bola, ao invés de fazer o corte ela irá abrir e juntar as duas mãos de lado para espalmar para a frente a bola e fazer com que ela cai do outro lado caracterizando o bloqueio, após todos os alunos da primeira fila realizar o movimento, será invertido os lugares onde quem fez o bloqueio ficará atrás do barbante e que estava atrás do barbante irá realizar o bloqueio. A bola será a mesma pois é leve, macia e não trás tanto risco para as crianças.

MATERIAIS DIDÁTICOS

Na realização dessa atividade serão utilizados apito, barbante e bolas leves, adaptações essas que podem ser muito eficaz e mantém a qualidade da aula.

AValiação

Os alunos serão avaliados conforme sua participação na aula, seu interesse na atividade, seu esforço, seu comportamento e respeito com seu colega.

❖ 3º Plano de Aula:

CONTEÚDO

Nesta aula o movimento proposto para os alunos será o Saque, de forma que leve os alunos a se empenharem um pouco mais para conseguirem alcançar o objetivo proposto, e como a princípio não queremos que haja qualquer imprevisto de lesões ou machucados utilizaremos alguns objetos adaptados que facilitaram na prática da atividade e traga mais conexão entre os alunos.

OBJETIVO

O objetivo desta atividade é instigar o aluno a superar seus medos ou vergonha durante a prática de modo que encoraje ele a sempre dar o melhor de si para que ao longo do tempo ele se sinta mais seguro ao praticar. Outros objetivos esperados também são: Melhorar a coordenação motora ao traçar o lugar onde espera que chegue à bola, melhorar a percepção de distância, ajudar a raciocinar mais rápido, instigar a sempre terem confiança no que fazem e socializar melhor com seus colegas.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta aula será usado objetos simples e leves para que os alunos consigam praticar, sua prática funcionará da seguinte maneira: Serão feitas no chão 5 linhas com fitas distantes e de pontuações diferentes para cada cor, indo de 10 a 50 pontos, as cores usadas são vermelho, laranja, amarelo, azul e verde, desse modo a primeira linha será a vermelha com pontuação 10, laranja 20, amarelo 30, azul 40 e verde 50, logo mais outra linha de cor branca será feita há alguns metros de distância das outras linhas coloridas para que os alunos fiquem atrás dela em fila única, após o apito do professor o aluno deverá bater na bola de baixo para cima com os dedos juntos ou mão fechada, caracterizando o saque de modo que tente fazer com que a bola de "LEITE" caia na maior pontuação possível, lembrando que não haverá a cobrança da maneira certa de se realizar o saque, pois em primeiro lugar queremos que os alunos tenham mais interesse em querer praticar a atividade, após a bola cair no chão será marcado no caderno qual foi a pontuação de cada aluno,

todos os alunos realizaram o saque 3 vezes contando com palavras de apoio e incentivo de seu colega, deixando assim ele mais à vontade e disposto a praticar.

O registro da pontuação no caderno será somente uma forma de acompanhar o quanto o aluno está conseguindo se desenvolver com essa atividade, deixando de lado a possibilidade de haver um vencedor.

Ao final da atividade poderá ser distribuído pirulitos como forma de recompensa por terem tentado dar o melhor de si na atividade. Em caso de não haver giz, poderá ser utilizado barbantes ou até mesmo passar alguma tinta na fita para marcar a pontuação no chão.

MATERIAIS DIDÁTICOS

Os objetos utilizados na aula serão bola de "LEITE", fita de cores diferentes e apito.

AValiação

Os alunos serão avaliados de acordo com o respeito ao colega, incentivo, participação na aula, seu interesse na atividade, seu esforço e comportamento.

Primeiramente esses 4 movimentos serão trabalhados durante um tempo com os alunos sempre mudando e inovando as atividades para que se desenvolvam melhor suas capacidades físicas motoras e mentais, de acordo com a evolução da turma poderão ser utilizados outros movimentos de forma que seja atraente, divertido e instigue as crianças a praticar.

No plano de aula vemos o quanto o lúdico está enraizado e presente nas atividades, ele é o mais responsável pela melhoria e desenvolvimento das crianças, somente com ele que conseguimos desenvolver melhor o aluno e alcançar metas esperadas, deixar de utilizar a ludicidade é ser retrógrado um ser que não olha para a melhoria do próximo e que não tem uma visão centralizada para evolução da escola.

No próximo capítulo será abordado a utilização do voleibol como ferramenta pedagógica na educação escolar, a importância de trabalhar o voleibol dentro da

escola, o voleibol pedagógico e seus fundamentos e as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física.

3 VOLEIBOL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

3.1 A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR O VOLEIBOL DENTRO DA ESCOLA

Dando seguimento ao capítulo anterior, as abordagens a seguir serão sobre a importância de trabalhar o voleibol dentro da escola, voleibol pedagógico e seus fundamentos básicos, dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física e o questionário estruturado juntamente com a conclusão. Todo conteúdo a seguir será desenvolvido seguindo o norte de pesquisa já utilizada anteriormente nos capítulos anteriores, trazendo de forma simples e clara os conteúdos propostos.

Cada modalidade esportiva apresenta características específicas com suas definições de intensidade, forma de jogar, implementos no jogo entre outros diferentes aspectos. Quando há um acompanhamento mais de perto nos diferentes esportes, é de se perceber que os termos são específicos onde vão descrever as ações da modalidade. Quando falamos em voleibol, essa definição se encaixa perfeitamente na modalidade, pois seus diversos termos e características são usados para o desenvolvimento do esporte. (VAN 2014)

Sabemos que o voleibol não é a única modalidade encontrada dentro das escolas, mas também não é a única esquecida pela maioria dos professores, o padrão de sempre utilizar o futebol nas aulas de Educação Física, fez-me querer abranger mais ainda sobre o fato de poder levar o voleibol para as aulas, quebrando esse tabu de que outros esportes não fazem diferença na vida do aluno. (VAN 2014).

O voleibol, assim como outras modalidades, fazem uma grande diferença no desenvolvimento dos alunos, trazendo muitos benefícios, mas há um ponto importante, que é saber desenvolver essa modalidade com os alunos do ensino fundamental. (BULGARELLI 2017)

Ao pensar no crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, deve estar claro que as crianças mais novas não têm o mesmo perfil dos adolescentes e que isso influencia na maneira como você irá elaborar e reger uma aula. Os aspectos cognitivos, afetivos e motores sofrem grandes diferenças nas diferentes fases de vida de uma pessoa. A prática esportiva, se aplicada corretamente, é um grande aliado no processo de desenvolvimento pois ele agrega valores afetivos importantes, colabora

para o aprimoramento cognitivo e é determinante, principalmente para o desenvolvimento motor. (BULGARELLI, 2017, p. 41).

Trazer o voleibol para as aulas de Educação Física é influenciar um desenvolvimento mais saudável, proporcionando uma vida mais ativa e alegre tirando aquela velha prática monótona e sem graça. (VAN,2014)

O voleibol leva experiências e sensações únicas que fazem os alunos se conectarem e aprenderem a ter autonomia. (VAN, 2014).

O voleibol é importante para desenvolver melhor as capacidades motoras, físicas, psicológicas e humanas dos alunos, mostra seus valores fundamentais, traz a inclusão social, melhora o trabalho em equipe e o respeito pelas pessoas, os alunos aprendem a se socializar com seus colegas e ensina que eles sempre podem conseguir alcançar seus objetivos. (VAN, 2014).

3.2 VOLEIBOL PEDAGÓGICO E SEUS FUNDAMENTOS BÁSICOS

Para o desenvolvimento do voleibol pedagógico precisamos entender primeiro quais são os fundamentos reais do voleibol, e assim o trabalho de desenvolver a atividade relacionada com o tema ocorrerá de forma mais clara. (VAN,2014)

O voleibol tem seus fundamentos que vão dos básicos aos que são um pouco mais complexos e como estamos falando de alunos que não tem experiência e que são do ensino fundamental, os fundamentos a seguir que podem ser usados em aulas, serão os mais tranquilos para que tenham confiança no momento de realizar. (VAN,2014)

=> SAQUE

O primeiro e muito utilizado dentro do voleibol é o conhecido saque, pois ele é considerado o primeiro ataque do jogo, que pode ser sacado por baixo ou por cima. Para fazer a execução de um saque, a pessoa que for sacar, deve segurar a bola com uma das mãos e com a outra ele deverá bater na bola em sentido para cima, seu impulso irá fazer com que a bola seja lançada por cima da rede, fazendo com que a equipe adversária de continuidade ao jogo. (OKA, 2020)

Figura 1 - Saque



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/miudos-bonitos-esporte-voleibol-ilustracao-conjunto_4194839.htm

=> SAQUE ADAPTADO

Pensando em trabalhar de forma pedagógica, adaptada e lúdica, para a realização do saque pode ser utilizado no lugar da bola de vôlei, pela conhecida bola de “LEITE” que dará mais confiança e segurança para que os alunos façam o saque, desenvolver atividades relacionadas ao saque são formas interativas que fazem uma grande diferença e sempre agradam os alunos. (OKA, 2020)

Figura 2 - Saque Adaptado



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/miudos-bonitos-esporte-voleibol-ilustracao-conjunto_4194839.htm

=> RECEPÇÃO

A recepção é a forma de defesa usada para receber o saque. A recepção é usada através do toque ou da manchete, quando é utilizada de forma correta, ajuda para o contra-ataque da equipe.

A recepção de toque pode ser de mãos abertas e juntas lado a lado com os braços estendidos para cima, já a recepção de manchete é com os antebraços esticados e com as duas mãos unidas deixando os polegares juntos. A recepção vai depender do momento em que o praticante achar melhor tal movimento durante o momento do jogo. (OKA, 2020)

Figura 3 - Recepção



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/miudos-bonitos-esporte-voleibol-ilustracao-conjunto_4194839.htm

=> RECEPÇÃO ADAPTADA

A recepção às vezes não é tão fácil por conta que a bola pode ser um pouco pesada, sua substituição por uma bola de "LEITE" juntamente com atividades mais simples que caracterizam a recepção, vão melhorar no desenvolvimento de suas habilidades, trazendo conseqüentemente uma melhoria ao decorrer do tempo nas atividades mais avançadas. (OKA, 2020)

Figura 4 - Recepção Adaptada

Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/miudos-bonitos-esporte-voleibol-ilustracao-conjunto_4194839.htm

=> LEVANTAMENTO

O levantamento é o fundamento onde o jogador deve tentar levantar a bola para o atacante, fazendo com que ele consiga voltar mais rápido e com força a bola para a equipe adversária, com a intenção de conseguir marcar o ponto. O levantamento mais comum é de toque, pois facilita no deslocamento a onde você quer que a bola vá. A manchete também às vezes é usada, mas é raramente utilizada pois nem sempre a bola é jogada facilmente onde você quer que vá. (OKA, 2020)

Figura 5 - Levantamento

Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/miudos-bonitos-esporte-voleibol-ilustracao-conjunto_4194839.htm

=> LEVANTAMENTO ADAPTADO

O levantamento adaptado pode ser feito também utilizando a bola de "LEITE", pois sua fácil manipulação ajuda ao aluno conseguir fazer com que a bola tenha mais impulso no momento de direcionar ela para o colega, atividades em duplas melhoram a concentração, percepção de movimento e reflexo dos alunos. (OKA, 2020)

Figura 6 - Levantamento Adaptado



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/miudos-bonitos-esporte-voleibol-ilustracao-conjunto_4194839.htm

=> ATAQUE

O ataque é um dos fundamentos usados na finalização de uma sequência de três toques, ele também é conhecido como corte, pois é o momento em que o atleta finaliza com um tapa bem forte para que faça o ponto. Existem vários tipos de ataques, mas como a intenção é trabalhar atividades lúdicas, não há necessidade entrarmos no termo de todos os ataques. (OKA, 2020)

Figura 7 - Ataque



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/miudos-bonitos-esporte-voleibol-ilustracao-conjunto_4194839.htm

=> ATAQUE ADAPTADO

O ataque pode ser um dos fundamentos em que mais representam um pouco de medo por conta da velocidade da bola e conseqüentemente lesões que ela pode causar, e é por conta disso que trabalhar com a bola de "LEITE" reduz em quase 100% a chance de haver machucados e lesões durante a prática, está bola mais macia faz com que os alunos percam o medo e o receio de se machucarem durante as práticas, assim seu interesse aumenta e suas habilidades vão se aperfeiçoando.

Atividades lúdicas como a intenção de fazer com que a bola chegue em um lugar demarcado pelo professor, faz com que eles busquem alcançar seus objetivos e a terem sempre confiança em si. (OKA, 2020)

Figura 8 - Ataque Adaptado



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/miudos-bonitos-esporte-voleibol-ilustracao-conjunto_4194839.htm

=> BLOQUEIO

O bloqueio caracteriza-se em tentar impedir que a bola vinda de seu adversário, passe a rede e caia no seu lado da quadra, suas mãos devem tocar na bola para não deixar seu oponente marcar o ponto.

A posição para o bloqueio é com os jogadores perto da rede, mãos juntas e braços para cima realizando também um pulo para alcançar a bola. Não é permitido o toque na rede e nem que invada o lado do adversário. (OKA, 2020)

Figura 9 - Bloqueio



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/miudos-bonitos-esporte-voleibol-ilustracao-conjunto_4194839.htm

=> BLOQUEIO ADAPTADO

Sabemos que o bloqueio pode trazer riscos e também causar lesões durante a aula, e por isso utilizar barbantes e a bola de "LEITE" reduzem esses riscos, melhoram a qualidade e rendimento durante a aula. Utilizar atividades lúdicas que caracterizam o bloqueio, vão fazer com que os alunos percam o medo da bola ir no rosto e os encorajam a realizar o fundamento. (OKA, 2020)

Figura 10 - Bloqueio Adaptado



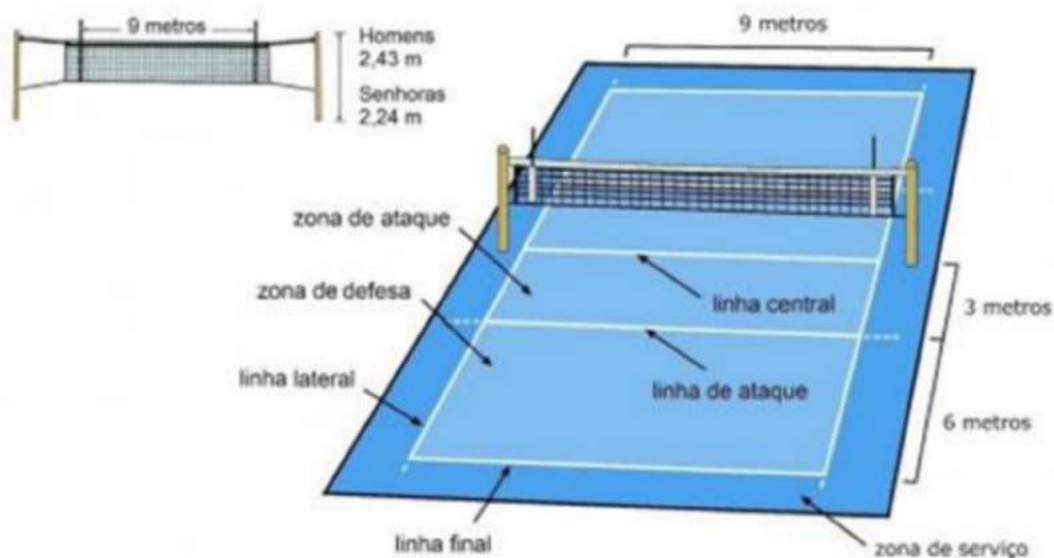
Fonte: https://br.freepik.com/vetores-premium/miudos-bonitos-esporte-voleibol-ilustracao-conjunto_4194839.htm

=> DELIMITAÇÃO DA QUADRA DO VOLEIBOL

Em uma quadra de vôlei existem suas partes e zonas bem específicas e divididas, mas como serão realizadas inicialmente apenas a prática de atividades lúdicas e pedagógicas, pode-se colocar de lado a cobrança de regras e posicionamentos, deixando assim os alunos mais à vontade durante as práticas. A utilização de barbantes, giz, garrafas pets, entre outros materiais, podem substituir a marcação da quadra original, caso não haja uma dentro da escola. Tudo irá depender do esforço e criatividade do professor para as aulas. (MELO, 2010)

Agora entendemos o quanto utilizar o voleibol de forma pedagógica faz diferença na vida do aluno e traz uma mudança que é muito perceptiva aos olhares dos professores. Sua utilização por meio de atividades lúdicas e objetos adaptados, são essenciais durante seu processo de desenvolvimento e nunca devem ser deixados de lado. Objetos como bolas macias, balões, meias, barbantes entre outros, também auxiliam em uma prática sem riscos e de forma dinâmica. (MELO, 2010)

Figura 11 - Quadra de Voleibol



Fonte: <https://jogapedro.webnode.pt/products/campo-de-voleibol/>

3.3 DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Sabemos que nem tudo são mil maravilhas para os professores em todas as áreas da Educação, e é por conta disso que as vezes muitos acabam abandonando a carreira por não se identificarem com sua área escolhida ou por não conseguirem desenvolver um ensino de qualidade para os alunos, eu, você e os outros professores de qualquer cidade, estamos sujeitos a todos esses desafios dentro da escola, seja ele em uma sala de aula ou até mesmo em quadra.

É notável que para o professor incrementar qualquer brincadeira ou esporte dentro da escola, devem ser tomados alguns cuidados para que não haja nenhum imprevisto durante sua aula, por exemplo, o local onde serão realizadas as aulas práticas, caso haja farpas no chão, cercas com pontas, pedaços de tijolos ou até mesmo cacos de vidro podem arruinar todo plano de aula.

Por mais que o professor tenha controle de sua turma, sempre há risco de algum aluno se ferir por um simples deslize ou falta de atenção, então esses cuidados garantem uma aula mais gostosa, tranquila, bem desenvolvida e com um maior aproveitamento do tempo de aula.

Existem outros fatores que são necessários para a colaboração e melhor desenvolvimento das aulas de educação física, fatores esses que são: Materiais, espaços de lazer, estrutura adequada e apoio da gestão escolar. Essas e algumas outras necessidades se fossem atendidas em todas as escolas facilitariam a transmissão de ensino, colaborando para a melhoria das aulas de Educação Física e também de outros professores.

É de se perceber que o compromisso de ser um professor inovador acaba caindo por terra ao chegar na escola por conta de ser uma realidade totalmente diferente do que se imaginava, causando assim desânimo ao querer desenvolver novas modalidades.

Quando os jogos são mal utilizados, existe o perigo de dar ao jogo um caráter puramente aleatório, tornando-se um apêndice em sala de aula. Os alunos jogam e sentem motivados apenas pelo jogo sem saber porque jogam, o tempo gasto com atividades de jogo em sala de aula é maior e se o professor não estiver preparado, pode existir um sacrifício de outros conteúdos pela falta de tempo. (Grando, 2001, p. 6)

São esses e outros detalhes que podem fazer a total diferença dentro do âmbito escolar, pois o professor sempre está sujeito a problemas quando não se tem uma base e uma estrutura adequada, às vezes o desânimo toma conta, levando a perda na qualidade de ensino, e é neste momento que o professor que souber adaptar, construir e modificar com o pouco que tem, se manterá dentro da escola. (VAN,2014)

Sabendo desses desafios que todo professor está sujeito a passar, em nosso processo de estudo e desenvolvimento na faculdade, acabamos aprendendo a adaptar materiais para não deixarmos de ser inovadores nas aulas de Educação Física, aprendemos a ser capazes de ver uma oportunidade de levar o ensino aonde quase ninguém acreditava e os problemas encontrados sempre tiveram uma saída que deixasse tudo nos conformes e da maneira correta. Então cabe aos professores entenderem que para tudo tem uma solução. (VAN,2014)

3.4 ENTREVISTA/QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO E ANÁLISE

Após entendermos que há dificuldades, obstáculos, meios, e soluções para o tema discorrido, buscando respostas atualmente das aulas práticas na escola, no dia 20/08/2020 foi realizado um questionário on-line pelo Google Forms com o professor responsável pelas aulas de Educação Física na Escola Municipal, da cidade de Taquaral de Goiás. As perguntas presentes no questionário eram totalmente diretas, somente com opções de SIM ou NÃO.

Logo abaixo está a representação das perguntas feitas, juntamente com as respostas do professor.

As reflexões e análises abaixo de algumas perguntas foram feitas por mim, no intuito de mostrar e trazer sugestões que poderiam ser feitas dentro da escola, para melhorar o ensino.

❖ Questionário Estruturado

*Questão 01: As aulas práticas de Educação Física eram realizadas periodicamente durante as semanas?

Resposta: SIM

*Questão 02: O professor que desenvolvia as aulas de Educação Física tem formação na área?

Resposta: NÃO

=> Reflexão e análise: Se houvesse um professor com formação na área de Educação Física, melhoraria o desenvolvimento das aulas, pois ele já está instruído e capacitado para realização daquela função.

*Questão 03: Foram obtidos com êxito o objetivo buscado durante as aulas?

Resposta: SIM

*Questão 04: Os alunos se sentiam satisfeitos com as aulas?

Resposta: SIM

*Questão 05: Todos os alunos participavam das aulas?

Resposta: NÃO

=> Reflexão e análise: Com o professor de Educação Física presente em aula, essa defasagem durante as aulas práticas seria quase que 100% nula, pois nós adaptamos e transformamos as atividades para que todos estejam presentes e aprendam juntos.

*Questão 06: O voleibol era desenvolvido com todos os alunos?

Resposta: NÃO

=> Reflexão e análise: Essa é uma grande realidade vista dentro da escola, alunos que não gostam de aulas práticas acabam ficando de fora e conseqüentemente não aprendem na fase correta a desenvolver sua coordenação.

*Questão 07: O voleibol faz parte das primeiras séries? Por exemplo, o ensino fundamental?

Resposta: NÃO

=> Reflexão e análise: Nós podemos ver com esta resposta que esta é a realidade do tema proposto. O voleibol é deixado de lado e como sempre, mais um esporte

que os alunos nunca terão ao menos uma noção de como praticar. É essencial trabalhar este tema pois a falta de professores capacitados na área da Educação Física faz com que o ensino perca a qualidade e leve ao regresso no desenvolvimento do aluno.

* Questão 08: Era trabalhado a inclusão de alunos com deficiência nas aulas práticas?

Resposta: SIM

*Questão 09: Os fundamentos básicos de modalidades esportivas eram desenvolvidos nas aulas?

Resposta: SIM

*Questão 10: Já deixou de trabalhar algum esporte por falta de recursos?

Resposta: SIM

=> Reflexão e análise: Nestes casos de não haver materiais suficientes para as aulas práticas, nós aprendemos a adaptar e transformar objetos para que não haja perda no ensino.

*Questão 11: Na escola há espaço de lazer adequado para as aulas práticas?

Resposta: NÃO

=> Reflexão e análise: Para essa ocasião também entra a parte de saber utilizar o espaço que tem e também saber adaptar, o professor de Educação Física já é preparado para esses imprevistos pois ele sabe que não são todas as escolas que possuem espaço de lazer.

*Questão 12: Na escola há materiais básicos como: Bola, apito, corda, rede, bambolê e cones?

Resposta: SIM

*Questão 13: Você considera que as aulas de Educação Física desenvolvidas entregam um ensino de qualidade?

Resposta: SIM

*Questão 14: Você acha que um professor de Educação Física pode fazer a diferença dentro da escola?

Resposta: SIM

* Questão 15: As atividades lúdicas são utilizadas nas aulas?

Resposta: SIM

* Questão 16: Você considera que o lúdico é o melhor caminho para começar a introduzir um esporte dentro da escola?

Resposta: SIM

*Questão 17: Você acha importante trabalhar o voleibol dentro da escola?

Resposta: SIM

* Questão 18: O voleibol pode ser um meio de incentivo para outros esportes?

Resposta: SIM

*Questão 19: Você acha importante trabalhar o voleibol por meio de atividades lúdicas ?

Resposta: SIM

Mediante este questionário e de toda a pesquisa já desenvolvida, é perceptível que a escola necessita ter o professor de Educação Física capacitado, preparado, observador, inovador, criativo, sagas e disposto, para que assim permaneça e continue um ensino de qualidade.

O professor de Educação Física é a chave principal no desenvolvimento da criança pois ele é mediador, leva integração, trás uma vida saudável, promove o desporto, nos trás socialização, instiga e entende as necessidades dos alunos, pontos esses que algumas pessoas deveriam reconhecer e dar seu valor.

Cabe também ao professor de Educação Física ter comprometimento com sua profissão de modo que não deixe sua conduta de ser um professor criativo, inspirador e inovador, os professores de educação também tem o papel de resgatar

e enfatizar que nossa profissão é de grande valor e que é necessária sua disseminação dentro e fora das escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi dito e pontuado, a presente Pesquisa com caráter objetiva em analisar o tema proposto: A importância de se trabalhar o voleibol por meio de atividades lúdicas nas séries iniciais do ensino fundamental. Em que propunha examinar os dados sobre a execução do voleibol nas aulas de Educação física, juntamente com a expectativa dentro da escola e a sua realidade vista atualmente.

A pesquisa foi um sucesso e obteve bons resultados, quanto a revisão bibliográfica em relação aos conteúdos, bem como ao nosso questionário estruturados com dados ligados diretamente ao tema proposto.

Depois de muita vivência, leitura, estudos, pesquisas e questionários, chegamos a nossa grande respos. Concluímos que sim, há uma grande defasagem dentro da escola sobre o tema desenvolvido, tendo em vista a falta de estrutura e material, levando assim a ausência da prática da modalidade, bem como, a falta também do professor de Educação Física graduado e qualificado dentro do âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

BOJIKIAN, J. C & BOJIKIAN. L.P. **Ensinando Voleibol**. Phorte Editora – São Paulo, 4ª edição, 2005.

BULGARELLI, Pedro Luiz. **Metodologia do ensino do voleibol**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2017.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio Século XXI Escolar**. 4.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

GUIMARÃES S, G, Matta P (2004). **Uma história comentada da transformação do voleibol: do jogo ao esporte espetáculo**. Rev Educ Fís –(-):79-88.

LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia: partilhando uma experiência e uma proposta: **Educação e Ludicidade**. Salvador: Gepel, 2000.

MORAES, Marcos. **A utilização dos jogos e brincadeiras em aula: uma importante ferramenta para os docentes**. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd186/jogos-e-brincadeiras-em-aula.htm>. Acesso em: 28 jul 2020.

MORAIS, GRANDO. **A utilização dos jogos e brincadeiras em aula: uma importante ferramenta para os docentes**. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd186/jogos-e-brincadeiras-em-aula.htm> Acesso em 15 ago 2020.

MELO,M,G. **Voleibol aplicado a Educação Física Escolar**. COMPEX UFG 2010

MOTA, Georgina Lopes da. **Lúdico - Jogos e Brincadeiras** . Valinhos: 2017

OLIVIER, G. **Lúdico e escola entre a obrigação e o prazer**. In: MARCELLINO, N. C. Lúdico, educação e educação física. 3. ed. Ijuí :Ed. Unijuí, 2009.

OKA, Mateus. Voleibol. **Todo Estudo**. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/voleibol>. Acesso em: 28 de jul 20.

SIMEONI, CARVALHO, JARDIM. **Ludicidade, Criatividade e Educação Física: Uma discussão por meio da análise documental**. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015> Acesso em: 21 de jun 20.

SILVIA, VIEIRA. **O que é Vôlei** - história, regras e curiosidades. Disponível em: https://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/historia_do_voleibol.htm. Acesso em: 02 jun. 2020.

SILVIA, **Benefícios da ludicidade para as crianças**. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/beneficios-da-ludicidade-para-as-criancas> Acesso em: 16 jun 2020.

VAN, A importância do voleibol enquanto conteúdo das aulas de Educação Física do 6º ao 9º ano. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd194/a-importancia-do-voleibol-enquanto-conteudo.htm> Acesso em: 13 jun 2020.

ANEXOS

ANEXO 1 TERMO DE CONSENTIMENTO

AVALIAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA – Transcrição do Google Forms

Termo de Consentimento Livre Esclarecido

Como docente de Educação Física Escolar, você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de clicar em aceitar participar da pesquisa, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se você não aceitar participar ou retirar sua autorização em qualquer momento.

Justificativa e objetivos:

Investigar o desenvolvimento do voleibol dentro do âmbito Escolar.

Procedimentos:

Participando do estudo você está sendo convidado a:

1. Responder questionário virtual sobre o desenvolvimento do voleibol dentro do âmbito Escolar. O questionário pode ser respondido a partir de aparelhos celulares ou computador, com garantia do sigilo da sua identidade.

Desconfortos e riscos:

Você não deve participar deste estudo caso não seja professor de Educação Física Escolar e não esteja atuando profissionalmente.

Um dos riscos possíveis para o desenvolvimento da presente pesquisa será seu desconforto com o tempo tomado para responder o questionário. Caso se sinta desconfortável com qualquer pergunta, você pode interromper seu preenchimento.

Benefícios:

Os benefícios da pesquisa envolvem a promoção de conhecimentos sobre o desenvolvimento do voleibol para os alunos do ensino fundamental, visando saber também se é obtido um ensino de qualidade.

Acompanhamento e assistência:

O pesquisador se responsabiliza por acompanhar o desenrolar da pesquisa e estará disponível para esclarecimentos sobre a mesma antes, durante e depois dos procedimentos aplicados.

Sigilo e privacidade:

Você tem a garantia de que sua identidade e de seu local de trabalho será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, seu nome não será citado, assim como o local de seu trabalho.

Ressarcimento e Indenização:

Não haverá gastos para participar da pesquisa, pois não há custos para recebimento e preenchimento do questionário. Ou seja, não é necessário investir qualquer custo para participar desta pesquisa, e nem há a necessidade do ressarcimento pela sua participação. Em casos de danos decorrentes do estudo, o participante não tem direito à indenização.

Contatos:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores:

- ⇒ Marcus Vinicius Sousa Santos - Acadêmico - e-mail marcussantos@aluno.facmais.edu.br
- ⇒ Marcelo Galdino De Melo - Professor de Educação Física - e-mail marcelo@facmais.edu.br

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das instituições, além de assumir a função de órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Destacamos que de acordo com a Resolução n 510, de 07 de abril de 2016, em seu artigo 1 que dispõe sobre as normas aplicadas em Ciências Humanas e Sociais: "não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP\CONEP I -pesquisa de opinião pública com participantes não identificados", assim como o inciso VII - "pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito".

Consentimento livre e esclarecido:

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa envolver, CASO TENHA INTERESSE EM PARTICIPAR, clique em "aceito participar".

=>Buscar informações sobre as aulas desenvolvidas pelo professor de Educação Física.

ANEXO 2
QUESTIONÁRIO - Transcrição do Google Forms

As aulas práticas de Educação Física eram realizadas periodicamente durante as semanas?

O professor que desenvolvia as aulas de Educação Física tem formação na área?

Foram obtidos com êxito o objetivo buscado durante as aulas?

Os alunos se sentiam satisfeitos com as aulas?

Todos os alunos participavam das aulas?

O voleibol era desenvolvido com todos os alunos?

O voleibol faz parte das primeiras séries? Exemplo, o ensino fundamental?

Era trabalhado a inclusão de alunos com deficiência nas aulas práticas?

Os fundamentos básicos de modalidades esportivas eram desenvolvidos nas aulas?

Já deixou de trabalhar algum esporte por falta de recursos?

Na escola há espaço de lazer adequado para as aulas práticas?

Na escola há materiais básicos como: Bola, apito, corda, rede, bambolê e cones?

Você considera que as aulas de Educação Física desenvolvidas entregam um ensino de qualidade?

Você acha que um professor de Educação Física pode fazer a diferença dentro da escola?

As atividades lúdicas são utilizadas nas aulas?

Você considera que o lúdico é o melhor caminho para começar a introduzir um esporte dentro da escola?

Você acha importante trabalhar o voleibol dentro da escola?

O voleibol pode ser um meio de incentivo para outros esportes?

Você acha importante trabalhar o voleibol por meio de atividades lúdicas ?

ANEXO 3 FOTO GOOGLE FORMS

1 resposta



Aceitando respostas

Resumo

Pergunta

Individual

Pergunta sem título

< 1 de 20 >

Pergunta sem título

Ver opções

Aceito Participar

1 resposta sem nota

/ 0

Adicionar feedback

Fonte: https://docs.google.com/forms/d/1rpgjrzlMApaU_KGZkw0JGFgE9026m-CbMKqIDk3uClg/edit#question=748413515&field=1553175803